



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15861 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 16 - Educação e Comunicação

Estudos de revisão em pesquisas da área da educação
 Evelyn Christina Peres Barrelin - UNIVERSIDADE DE SOROCABA
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

ESTUDOS DE REVISÃO EM PESQUISAS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO

No contexto de uma pesquisa sobre a desinformação e a educação escolar, apresentou-se uma situação problemática, a que envolve as concepções de estado da questão, estado da arte, revisão bibliográfica e outras denominações que se reportam, de modo geral, a estudos de revisão e que estão presentes em pesquisas da área da educação.

Assim, neste artigo, buscamos responder a seguinte questão: como pesquisas de revisão na área da educação tratam as diversas denominações dadas para essas revisões? Identificar os termos utilizados e explicitar os significados atribuídos para cada uma das denominações dos estudos de revisão são os objetivos deste artigo, que organiza, em certa medida, um estado da questão.

Nóbrega-Therrien e Therrien (2004, p. 34) explicam que a elaboração do estado da questão envolve registros do pesquisador de como se encontra o “estado atual da ciência ao seu alcance”, bem como difere da revisão bibliográfica, afirmando que a extrapola, pois não se limita à explicitação de teorias, conceitos e categorias. O estado da questão supera a revisão de literatura, pois além de mostrar o estado atual do conhecimento, visa relatar de que forma os achados dialogam, complementam-se, refutam-se, além de identificar categorias teóricas e metodológicas.

Expressões como estado da arte e revisão sistemática designam revisões – utilizadas também pela educação –, que se voltam à revisitação de materiais como “[...] livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e

dissertações e outros.” (Unesp, 2015), tendo como fim seu mapeamento e/ou avaliação e síntese, respectivamente (Vosgerau; Romanowski, 2014).

Os estudos de mapeamento, como o estado da arte, permitem ao pesquisador “examinar o conhecimento já elaborado” e “apontar os enfoques, os temas mais pesquisados e as lacunas existentes” (Romanowski; Ens, 2006, p. 38).

Em contrapartida, os estudos de avaliação e síntese, como a revisão sistemática, buscam, segundo Galvão e Ricarte (2019, p. 58), “dar alguma logicidade a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto.” Alinham-se especialmente à área da saúde e ao “...melhor nível de evidência para tomada de decisão” (Galvão; Pereira, 2014, p. 183).

As metodologias em questão apresentam objetivos distintos: mapear e compreender a história de uma área (Vosgerau; Romanowski, 2014), ou ainda, caracterizar um objeto de investigação (Nóbrega-Therrien; Therrien; 2004), como é o caso das revisões de estado da arte e estado da questão, respectivamente, é diferente de avaliar os efeitos de uma intervenção num contexto populacional, significado presente nas revisões sistemáticas do campo da saúde.

A pesquisa se deu em quatro etapas: 1) busca empregando os termos mencionados para estudos de revisão, de forma isolada e entre aspas, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, na área de conhecimento da educação; 2) seleção de pesquisas dos anos de 2021, 2022 e 2023; 3) seleção, entre as 228 teses e dissertações, das que declararam no título a metodologia de revisão utilizada, em relação àquelas que o fizeram de forma ampla ou genérica nesse local e; 4) para 103 pesquisas advindas da aplicação da terceira etapa, aplicou-se a quarta, que envolveu os seguintes passos: a) correspondência com a categoria de origem; b) divulgação autorizada; c) ser exclusivamente um estudo de revisão de literatura em comparação com estudos de natureza aplicada e que realizaram também um estudo de revisão e; d) exibição de precisão terminológica entre a metodologia enunciada no título e àquela apresentada no resumo.

Obtivemos 68 pesquisas. Desse total, 33,8% se referiram à revisão sistemática; 19,1%, ao estado do conhecimento; 17,6%, à revisão integrativa; 11,8%, ao estado da arte; e os 17,7% restantes, dizem respeito aos demais tipos de revisão. Entre os resultados, destacamos que 8 revisões do tipo estado da arte foram identificadas, das quais 37,5% fizeram uso de teses, dissertações e artigos publicados em periódicos nacionais; 12,5%, além da literatura cinzenta, fizeram uso artigos científicos presentes em revistas e congressos nacionais e; 37,5% fizeram uso de teses e dissertações de um ou dois bancos de dados, descaracterizando o estado da arte (Romanowski; Ens, 2006).

O estado da questão é uma estratégia metodológica que permite ao pesquisador melhor delinear o objeto de estudo, (re)definir os objetivos de pesquisa, a metodologia, além de permear todo o processo de pesquisa.

Palavras-chave: Educação. Estudos de revisão. Estado da questão.

REFERÊNCIAS

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas de literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do SUS (RESS)**, Brasília, v. 23, n.1, p. 183-184, 2014. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018. Acesso em: 22 jul. 2024.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em: <http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 12 mar. 2023.

NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia; THERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Revista Estudos em Avaliação Educacional**, v. 15, n. 30, p. 5-16, 2004. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-68312004000100001. Acesso em: 21 fev. 2024.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 21 fev. 2024.

UNESP [Biblioteca Prof. Paulo de Carvalho Mattos]. **Tipos de Revisão de Literatura**. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2024.

VOSGERAU, Dilmeire Sant’Anna; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416x2014000100009. Acesso em: 26 jul. 2024.